



399.º SARAU

Theatro

Municipal

TERÇA-FEIRA,
29 DE MARÇO DE 1938

Às 21 horas

Concerto de obras do compositor paulista

CAMARGO GUARNIERI

com o concurso dos consagrados artistas

CANDIDO BOTELHO,

CALIXTO CORAZZA

e o

CORAL PAULISTANO do

Departamento Municipal de Cultura



Programma

I

Sonata para violoncello e piano (sem interrupção)
"Tristonho" - "Apaixonadamente" - "Selvagem"

Violoncello: CALIXTO CORAZZA

Ao piano o Autor

II

Ninguém mais (Poesia de Cassiano Ricardo)

Canção do Passado (Poesia de Corrêa Junior)

Se você comprehendesse (Poesia de Rossine Camargo Guarnieri)

Acalanto do amor feliz (» » » » »)

Milagre (Poesia de Olegario Mariano)

Você (Poesia de Francisco de Mattos)

Desesperança (Poesia de Irene Drummond)

Sáe Aruê (Poesia de Mario de Andrade)

Canto: CANDIDO BOTELHO

Ao piano o Autor

III

Oh-z-Aloanda (Côro mixto a 4 vozes)

Prenda minha (» » » » »)

Nas ondas da praia (Côro feminino a 4 vozes)

Coisas deste Brasil (Côro mixto a 4 vozes):

a) Reprovações

b) Aos mesmos Caramurús

c) A' gente da Bahia

Êgbêgi (Louvação de macumba - Côro mixto a 4 vozes)

Côro: CORAL PAULISTANO

Regente: o Autor



MOZART CAMARGO GUARNIERI nasceu no Estado de São Paulo, na cidade de Tietê, em 1907. Fez seus estudos de piano com os Professores Ernani Braga, Antonio de Sá Pereira, e, de composição e regencia, com o Maestro Lamberto Baldi. Suas primeiras composições datam de 1919, mas é em 1928 que suas obras revelam valor artistico. Sendo um dos compositores mais moços do Brasil a sua bagagem é enorme e, na opinião do distincto critico e musicographo Mario de Andrade "...é o melhor polifonizador que a nossa terra já apresentou."

Embora a sua obra esteja ainda em grande parte inédita, já está muito vulgarizada no paiz e mesmo no estrangeiro. No segundo Festival Internacional de Musica, realizado em Veneza em 1932, executaram varios dos seus trabalhos, logrando todos elles os melhores elogios da critica. Artistas consummados como Cortot, Ruiz Diaz, Rubinstein e outros, têm manifestado verdadeiro entusiasmo pelas suas obras. Quando de passagem por aqui, o grande pianista Alfredo Cortot, depois de examinar grande parte das composições de Camargo Guarnieri, em carta ao então Governador do Estado disse: "...Foi-me dado, durante a minha muito breve estadia no Brasil, conhecer quasi a totalidade de sua producção e eu não hesito em declarar que ella representa uma das mais pessoas manifestações musicacs do nosso tempo e uma das mais características do genio nacional brasileiro."

Camargo Guarnieri dirigiu com proficiencia concertos para a antiga Sociedade Philarmonica de S. Paulo; é Professor Honorario do Conservatorio Musical da Bahia e regente do "Coral Paulistano" do Departamento Municipal de Cultura desta Capital. Para o mesmo Departamento de Cultura tem dirigido concertos symphonicos.

Suas principaes obras são: "Sonatas", "Sonatinas" para piano, para violino e piano, para violoncello e piano; innumeradas canções para canto e piano; peças para conjuntos instrumentaes: "Suite Infantil", para orchestra; "Curuçá", poema symphonico; "A Morte do Aviador", cantata tragica inspirada na Revolução Paulista, para orchestra, côros e soprano solo; "Quinteto", para instrumentos de sopro; "Trio" e "Quartetos", para instrumentos de cordas; um "Concerto" para piano e orchestra; um "Preludio e Fuga", para piano; tres dansas: "Maxixe", "Cateretê" e "Samba", para canto e orchestra; uma collecção de "Cantos Infantis", para côro; uma opera comica, "Pedro Malazarte", com libreto de Mario de Andrade; "Chôro", para 15 instrumentos solistas; "Flôr de Tremembé", peça premiada no concurso organizado pelo Departamento de Cultura; e "Coisas deste Brasil", para côro mixto a 4 vozes, que mereceu tambem o 1.º premio, trabalho que ouviremos hoje.

Camargo Guarnieri ganhou o concurso de premio de viagem á Europa, instituido pelo Governo do Estado, sendo este o seu concerto de despedida.